



**PROJETO DE ECOSSISTEMA DE
INOVAÇÃO DA APTA**

**SECRETARIA DE
AGRICULTURA E ABASTECIMENTO**

**RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS TÉCNICA
1º Trimestre do Ano 01**

**TERMO DE COLABORAÇÃO SAA - CIETEC
RELATÓRIO PARCIAL DE EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO
PERÍODO DE 25 DE NOVEMBRO DE 2022 ATÉ 31 DE MARÇO DE 2023**



Sumário

1. DADOS DA PARCERIA	4
2. INTRODUÇÃO	4
3. DEMONSTRAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO E DAS METAS DO PLANO DE TRABALHO	9
3.1. ITEM I – Planejamento do Ambiente Promotor de Inovação da APTA/SAA	13
3.1.1: Cumprimento das Metas do Item I – Planejamento do Ambiente Promotor de Inovação da APTA/SAA	13
3.1.2 Atividades Desenvolvidas: Item I – Planejamento do Ambiente Promotor de Inovação da APTA/SAA.....	16
3.2. ITEM II. Implantação e gestão dos espaços de geração de empreendimentos da APTA/SAA.....	21
3.2.1: Cumprimento das Metas do ITEM II: Implantação e gestão dos espaços de geração de empreendimentos da APTA/SAA	23
3.2.2 Atividades Desenvolvidas: Item II – Implantação e gestão dos espaços de geração de empreendimentos da APTA/SAA	25
3.3 Item III. Gestão de comunidade no Ecossistema de Inovação da APTA/SAA	32
3.3.1: Cumprimento das Metas do Item III. Gestão de comunidade no Ecossistema de Inovação da APTA/SAA.....	35
3.3.2 Atividades Desenvolvidas: Item III – Gestão de comunidade no Ecossistema de Inovação da APTA/SAA	38
3.4 Item IV. Implementação de estrutura de apoio e aceleração	45
3.4.1: Cumprimento das Metas do Item IV. Implementação de estrutura de apoio e aceleração	50
3.4.2 Atividades Desenvolvidas: Item IV. Implementação de estrutura de apoio e aceleração	53
3.5 Item V – Implementação da marca, posicionamento e relacionamento	54
3.5.1: Cumprimento das Metas do Item V. Gestão da estratégia de	



comunicação e divulgação	57
3.5.2 Atividades Desenvolvidas: Item V. Gestão da estratégia de comunicação e divulgação	59
4. IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA ATÉ O MOMENTO	65
5. EXECUÇÃO FINANCEIRA	67
5.3. Tópicos Adicionais	Erro! Indicador não definido.
6. ANEXOS	68



1. DADOS DA PARCERIA

Projeto: Ecossistema de Inovação da Apta da Secretaria de Agricultura e Abastecimento

OSC Celebrante: Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia – Cietec

CNPJ: 01.948.065/0001-26

OSCs Executantes:

- Associação Impact Hub Brasil – CNPJ: 18.702.797/0001-34; e
- Associação Wylinka – CNPJ: 18.069.623/0001-86

Vigência: 24/11/2022 a 24/11/2025

Valor total repassado pela Administração Pública até o momento: R\$ 5.110.392,80 (cinco milhões cento e dez mil trezentos e noventa e dois reais e oitenta centavos) (1ª parcela)

2. INTRODUÇÃO

O Projeto de Ecossistema de Inovação da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) ("**Projeto**") é fruto do Chamamento Público nº 001/2022, Processo SAA-PRC-2021/12717, com duração inicial de 36 (trinta e seis) meses, prorrogáveis por até, no máximo, 60 (sessenta) meses.

O Chamamento Público resultou na contratação do Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia ("**Cietec**"), através do Termo de Colaboração APTA nº 01/2022 ("**Termo de Colaboração**"). Além do Cietec, que é a entidade que assina o Termo de Colaboração, a Associação Impact Hub Brasil ("**AIHB**") e Associação Wylinka ("**Wylinka**") também atuam oficialmente no projeto, com parceria regida por um Termo de Atuação em Rede (anexo) (em conjunto, Cietec, AIHB e Wylinka, "**OSCs Celebrantes da Parceria**").



Cietec, AIHB e Wylinka são Organizações da Sociedade Civil (OSCs), sem fins lucrativos, que, juntas, somam mais de 50 anos de experiência com negócios de base científica e tecnológica, inovação e empreendedorismo. O portfólio conjunto conta ainda com mais de 3700 soluções de base tecnológica e mais de 50 instituições de inovação apoiadas, que contaram com auxílio para captar mais de R\$ 200 milhões em recursos de fomento e subvenção, além da concessão de mais de 49 patentes.

O **CIETEC** foi fundado há mais de 25 anos, com a missão de articular o Sistema de CT&I brasileiro e uma rede de parceiros do ecossistema público e privado, nacionais e internacionais, através da gestão de ambientes e hubs de inovação e empreendedorismo em prol da promoção do bem-estar social e crescimento econômico sustentável. É conhecido principalmente por ser a entidade gestora da Incubadora USP/IPEN, que é a maior incubadora de negócios de base tecnológica e científica do Brasil em número de empresas.

A **Wylinka** é uma organização com mais de 10 anos de atuação, que tem como propósito transformar o conhecimento científico em inovações que melhorem o dia a dia das pessoas e promovam o desenvolvimento econômico, social e sustentável do Brasil. É baseada em MG, porém atua em todos os estados do Brasil com projetos de aceleração de inovação de base científica e tecnológica e projetos de desenho de iniciativas de políticas públicas de inovação.

A **Associação Impact Hub Brasil** é parte de uma rede global com presença em 107 cidades, de mais de 60 países. É especialista na gestão de espaços colaborativos, comunidades e programas de apoio e capacitação de empreendedores. Está presente no Brasil há mais de 15 anos, e hoje é responsável pela gestão de 07 espaços em diferentes cidades do país.

O Projeto nasce em um contexto de alinhamento à visão de



futuro da APTA/SAA, no sentido de ser uma organização propícia à inovação e ao empreendedorismo baseado no conhecimento, por meio da promoção da cultura de inovação, bem como o impulsionamento ou aceleração da inovação, ampliando a competitividade e a sustentabilidade do agronegócio paulista e nacional.

Para tanto, os conhecimentos e tecnologias gerados pela pesquisa científica e tecnológica dos 07 Institutos de Pesquisa da APTA/SAA deverão estar associados a projetos e programas inovadores junto a empreendedores e empresas. Alinhados à essa visão, os Núcleos de Inovação Tecnologia (NITs) das ICTESPs da APTA se organizaram para lançar o Chamamento Público que deu origem ao Projeto. São eles:

- i. Instituto Agrônômico (IAC)
- ii. Instituto Biológico (IB)
- iii. Instituto de Economia Agrícola (IEA)
- iv. Instituto de Pesca (IP)
- v. Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL)
- vi. Instituto de Zootecnia (IZ)

Além dos NITs acima, a APTA Regional também participa do projeto, com seus 18 polos regionais.

A estruturação do Projeto é guiada por duas perguntas norteadoras: (1) Como fortalecer e acelerar a inovação por meio da produção científica e tecnológica institucional (“empurrão tecnológico”)? e (2) Como ampliar o relacionamento com o setor produtivo por meio de novos projetos colaborativos de PD&I (“puxão tecnológico”)? Como resposta, uma série de ações são previstas, com destaque especial para:

- Formação de Pesquisadores inovadores e



empreendedores, dentro e fora da APTA

- Apoio a negócios de base científica e tecnológica com foco no Agro
- Facilitação da conexão da demanda x oferta com as principais cadeias do Agro
- Programas de Pré-aceleração, Aceleração e Go To Market para projetos de inovação, startups e pesquisadores
- Programas de Inovação Aberta para conexão entre empresas, ICTs e soluções tecnológicas
- Implantação de 06 Ambientes de Inovação + 1 Escritório de Inovação, em 04 cidades do Estado de SP
- Fomento à formação de redes, diálogo e parcerias entre as empresas, centros de pesquisa, startups e ambientes de inovação.

Essas ações são organizadas em 05 eixos estratégicos, que serão mais detalhados ao longo deste Relatório:

- Eixo 01: Planejamento do Ambiente Promotor de Inovação da APTA/SAA
- Eixo 02: Implantação e gestão dos espaços de geração de empreendimentos da APTA/SAA, sendo:
 1. Escritório de inovação e empreendedorismo do agronegócio (Sede da APTA - Campinas)
 2. IAC + APTA Regional – localizado no IAC, em Campinas
 3. IB + APTA Regional – Localizado no IB, em Campinas
 4. ITAL + APTA Regional – Localizado no ITAL, em Campinas
 5. IB + IEA + IP + APTA Regional – Localizado no IB, em São Paulo
 6. IP + APTA Regional – Localizado no IP, em Santos
 7. IZ + IAC + IB+ APTA Regional: Localizado no IZ, em Ribeirão Preto



- Eixo 03: Gestão de comunidade no Ecossistema de Inovação da APTA/SAA
- Eixo 04: Implementação de estrutura de apoio e aceleração de negócios inovadores
- Eixo 05: Implementação da marca, posicionamento e relacionamento

Com isso, o Programa contribui para desenvolver soluções inovadoras que possam resolver desafios complexos através da aplicação do conhecimento e geração de valor por meio da inovação em prol de um agro mais sustentável, produtivo e competitivo tanto nacionalmente como internacionalmente. Também está alinhado aos avanços regulatórios e legislativos, como por exemplo o Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 13.243/2016), que favoreceu a criação de um ambiente de inovação mais dinâmico no Brasil. Dentre as possibilidades tivemos avanços importantes como: (i) a promoção das atividades científicas e tecnológicas como estratégias para o desenvolvimento econômico e social; (ii) a promoção da cooperação e interação entre os entes públicos, entre os setores público e privado e entre empresas; (iii) o estímulo à atividade de inovação nas empresas e nas instituições de ciência e tecnologia (ICTs); e a (iv) simplificação de procedimentos para gestão de projetos de ciência, tecnologia e inovação e adoção de controle por resultados em sua avaliação.

O programa faz parte de um conjunto de políticas públicas para catalisar a inovação a partir de demandas do setor produtivo e do aumento da oferta de tecnologias que beneficiem o agronegócio, potencializando a economia como todo. Este documento é o 1º relatório de prestação de contas técnica parcial do ANO 1, que engloba o período



24 DE NOVEMBRO DE 2022 ATÉ 31 DE MARÇO DE 2023.

Antes de iniciar o descritivo de atividades desenvolvidas no período, é necessário ressaltar que, o artigo 11.2 do Termo de Colaboração prevê a publicação de seu extrato em Diário Oficial do Estado:

11.2. Assinado o Termo de Colaboração, será providenciada a publicação do extrato no Diário Oficial do Estado, observando-se, de outra parte, o disposto no artigo 10 e no parágrafo único do artigo 11 da Lei federal nº 13.019, de 2014.

O Termo de Colaboração foi assinado dia 24 de novembro de 2022, porém a publicação de seu extrato no DOE foi realizada apenas no dia 23 de dezembro de 2022. Nesta mesma data, os recursos referentes à primeira parcela orçamentária foram disponibilizados ao Cietec. A diferença de quase 01 mês entre a assinatura do termo e sua publicação e liberação de recursos resultou na impossibilidade de execução das atividades previstas no Plano de Trabalho durante o 1º mês de projeto, em especial pela impossibilidade de contratação de pessoal. Além disso, tendo em vista que os recursos foram liberados apenas ao final do mês de dezembro, junto com as festas de final de ano e período de recesso, a operação efetiva do Projeto foi iniciada apenas em janeiro de 2023.

3. DEMONSTRAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO E DAS METAS DO PLANO DE TRABALHO

O Projeto é resultante do Edital de Chamamento Público nº 001/2022, Processo SAA-PRC-2021/12717, que resultou em Termo de Colaboração assinado entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), por intermédio da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta), e o Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia (Cietec), no dia 24/11/2022, sendo



que a publicação do extrato do Termo e a disponibilização da primeira parcela de repasse orçamentário do Projeto em conta ocorreram no dia 23/12/2022.

O Termo de Colaboração estrutura o Programa em 05 ITENS: (1) Planejamento do Ambiente Promotor de Inovação da APTA/SAA; (2) Implantação e gestão dos espaços de geração de empreendimentos da APTA/SAA; (3) Gestão de comunidade no Ecossistema de Inovação da APTA/SAA; (4) Implementação de estrutura de apoio e aceleração de negócios inovadores; e (5) Implementação da marca, posicionamento e relacionamento.

Em termos gerais, as atividades previstas para o período relacionam-se principalmente com o alinhamento entre todos os interessados envolvidos e o planejamento do Projeto, que inclui uma série de ações que não estão necessariamente previstas em Plano de Trabalho e nem atreladas a indicadores, como a estruturação de processos, governança, canais de comunicação e rotinas de gestão de projetos que envolvem diferentes fóruns, incluindo as 03 OSCs Celebrantes da Parceria, o Grupo de Trabalho (GT) responsável pelo Projeto, o grupos de representantes dos NITs, coordenação da Apta e representantes da SAA, entre outros.

A complexidade da governança da Apta, a pluralidade de seus institutos e o número de pessoas envolvidas em diferentes eixos de atuação foi um dos complicadores do início das atividades previstas em Plano de Trabalho. Essa complexidade demandou um extenso mapeamento de atores e pontos focais, além da estruturação de processos de governança que seguem sendo estruturados.

Além disso, é importante destacar que houve uma mudança significativa de representantes da SAA no início de março de 2023, quando uma série de processos já estavam em andamento, como a construção da marca. Essas mudanças impactaram diretamente na governança, tomada de decisões e andamento das atividades, em geral, que demoraram algumas semanas para retomar o ritmo anterior às mudanças.



Reitera-se também que este não é apenas um Projeto novo, o que por si só já traz desafios comuns ao estágio inicial de atividades, mas representa também uma forma nova de trabalho que envolve todas as ICTs da Apta e sua coordenação, ao mesmo tempo. Essa pluralidade faz com que processos que seriam simples, como a mobilização de pessoas para uma atividade, torne-se mais desafiadora do que o esperado.

Também é relevante o alto número de atividades realizadas no período que dependem de pessoas externas às OSCs Celebrantes da Parceria, ou seja, que está fora do controle da gestão do projeto, como agenda e disponibilidade de servidores e servidoras e cronograma de obras.

Especificamente em relação a este último, destaca-se que todos os ambientes de inovação, com exceção do espaço de Ribeirão Preto, ainda estavam em obras no início do Projeto, que são responsabilidade das ICTs. Mesmo em Ribeirão Preto, cuja obra foi considerada finalizada em 14/12/2022, ainda faltava a construção de uma rampa para acessibilidade. Em dezembro de 2022, esperava-se que todas as obras fossem finalizadas em março de 2023, porém esse calendário foi estendido até 30/04/2023, para os casos dos ambientes localizados no IAC, ITAL e IB São Paulo, e para 30/05/2023, para o IP Santos, IB Campinas e Sede da Apta, onde ficará o Escritório de Inovação.

Finalmente, destacamos mais uma vez o descompasso entre as datas de assinatura do Termo de Colaboração, em 24/11/2022, e a sua publicação e liberação de recursos da primeira parcela, que ocorreu apenas em 23/12/2022, o que representou, na prática, uma perda de mais de 01 mês de atividades. As operações efetivas do Projeto, portanto, foram iniciadas apenas em janeiro de 2023.

O início das operações foi precedido da assinatura do Termo de Atuação em Rede (anexo) entre as OSCs Celebrantes da Parceria, conforme previsto no Termo de Colaboração (art). Este documento objetiva definir as diretrizes, as regras e os compromissos da atuação



entre as três OSCs em conformidade com os termos e condições previstos no Termo de Colaboração e no Plano de Trabalho submetido à parte contratante no âmbito do Chamamento Público, observados os termos da Lei Federal nº 13.019/2014 e Decreto Estadual nº 61.981, de 20 de maio de 2016 e alterações posteriores. Foi assinado em 30 de janeiro de 2023 e compartilhado em 08 de fevereiro de 2023 com o fiscal administrativo do contrato, Dr. Alysson Silva de Andrade, e com a Fiscal de Execução, Dra. Ana Eugênia de Carvalho Campos.

Nas próximas páginas, apresentaremos cada um dos eixos, com as atividades realizadas, metas alcançadas até o momento e o status em cada uma destas se encontra.



3.1. ITEM I – Planejamento do Ambiente Promotor de Inovação da APTA/SAA

Este item inclui a realização do planejamento estratégico Projeto, incluindo a estruturação das estratégias, diretrizes e ações necessárias para o posicionamento do Projeto junto ao mercado de inovação e empreendedorismo, e para que as Instituições alcancem novos patamares a curto, médio e longo prazo, realizando seus objetivos e concretizando suas metas ao longo do tempo.

3.1.1: Cumprimento das Metas do Item I – Planejamento do Ambiente Promotor de Inovação da APTA/SAA

Objetivos	Atividades Previstas	Indicadores	Meta Ano 1	Duraç ão	Status
I. Planejament o do Ambiente Promotor de	a) Planejamento do Ecossistema - Diagnóstico das atividades de inovação da APTA/SAA - Diagnóstico das atividades de inovação da APTA/SAA, nos seis (6) Institutos e Apta Regional;	1.1 Planejament o base e revisões anuais	1	Mês 1 a 30	Em andamento



Inovação da APTA/SAA	- Planejamento base estratégico, tático e operacional i. SINTONIZAR: Realização de pesquisa desk e entrevistas com atores da APTA, SAA e do ecossistema de inovação em agronegócios: • Entrevistas para entendimento do contexto institucional nos seis (6) Institutos e Apta Regional; da estrutura Organizacional, histórico de projetos de inovação e desafios • Análise de documentos de projetos atuais e iniciativas já mapeadas de inovação. • 1 Workshop de Diagnóstico -Entendimento do modelo de Inovação existente e as limitações da estrutura de Inovação nas instituições (Forças e Fraquezas) ii. INSPIRAR E DIRECIONAR: Elaboração da estratégia para os três anos: • Benchmarking de “HUBs” e Ecossistemas de inovação do agronegócio dentro e fora do Brasil; • Mapeamento de tendências Inovadoras em Ecossistemas de Inovação de ICTs do Agronegócio • Análise do ambiente externo (Ameaças e oportunidades) • 2 Workshops de Co-construção das diretrizes e objetivos estratégicos da inovação, visão de futuro e Identificação dos desejos/ambições de Inovação para o Ecossistema da APTA/SAA (Teoria da Mudança) iii. CONSTRUIR e CONSOLIDAR: Elaboração de planejamento tático-operacional do ano 1 (OKR) e modelo de gestão: • Processamento e análises para compilação de modelos de operação possíveis para a estratégia de inovação definida para o Ecossistema de	1.2 Evento interno de validação e revisão do modelo de gestão e avaliação da operacionalização dos ambientes promotores de inovação	2	Mês 06 a 36	Não Iniciado
-----------------------------	--	--	----------	--------------------	---------------------



	Inovação da APTA/SAA. • Estrutura e processo de Gestão da Inovação e de Governança para o modelo de Inovação • Workshop – para definição e validação do Modelo de Inovação • Workshop Modelo de Operação (8 hs) – atuação, detalhamento da operação do Modelo de inovação e definição de critérios • Desdobramentos do Workshop • 6 Encontros de trabalho para construção e implementação do Modelo de Operação. • Fórum final de apresentação do planejamento e modelo construído a stakeholders • Estratégicos b) Desenvolver o modelo de gestão do Ecossistema e estruturar e operacionalizar a Governança do Ambiente e seus Programas; iv. Revisão semestral OKRs ano 1 v. Elaboração de planejamento tático-operacional do ano 2 (OKR) vi. Revisão semestral OKRs ano 2 vii. Elaboração de planejamento tático-operacional do ano 3 (OKR) viii. Revisão semestral OKRs ano 3 ix. Planejamento de política pública para os próximos anos				
--	---	--	--	--	--



3.1.2 Atividades Desenvolvidas: Item I - Planejamento do Ambiente

Promotor de Inovação da APTA/SAA

a) Planejamento do Ecossistema

Inicialmente, para garantir o início não apenas das atividades relacionadas a este item em particular, mas de todos os demais, nas primeiras semanas de janeiro de 2023 foram realizadas atividades de planejamento, alinhamento (setup) e organização interna e externa – entre as Celebrantes da Parceria, entre estas e a APTA e seus NITs e ICTs. Entre os dias 16/01 e 23/01/2023, todos os ambientes de inovação foram visitados pelas equipes do Cietec, Impact Hub e Wylinka, além do GT Gestor do Termo de Colaboração, conforme o seguinte cronograma:

- 16/01/2023: Visita ao IB Campinas, IAC, Sede da Apta e ITAL, todos em Campinas/SP;
- 19/01/2023: Visita ao ambiente de Ribeirão Preto/SP, nas dependências do IZ;
- 23/01/2023: Visita ao ambiente de Santos/SP, nas dependências do IP;
- 24/01/2023: Visita ao ambiente de São Paulo/SP, nas dependências do IB São Paulo.

Após essas visitas, no dia 27/01/2023 foi realizada uma apresentação do Projeto à SAA, que contou com a presença do Srs. Secretário, Secretário Executivo e Chefe de Gabinete da SAA. Com base nessa mesma apresentação (anexa), no dia 31/01/2023 houve um Kickoff do Projeto nas dependências do ITAL, em Campinas, com a presença do GT Gestor, NITs e Diretores de Programação de Pesquisa de todos os ICTs da Apta.

Conforme o Plano de trabalho, as atividades previstas para o



período do presente relatório referem-se principalmente ao item **(i)**: SINTONIZAR: Realização de *desk research* (pesquisa com dados secundários em diferentes fontes abertas) e entrevistas com atores da APTA, SAA e do ecossistema de inovação em agronegócios, que inclui:

- i.1)** Análise de documentos de projetos atuais e iniciativas já mapeadas de inovação.
- i.2)** Entrevistas para entendimento do contexto institucional nos seis (6) Institutos e Apta Regional; da estrutura Organizacional, histórico de projetos de inovação e desafios;
- i.3)** 1 *Workshop* de Diagnóstico - Entendimento do modelo de Inovação existente e as limitações da estrutura de Inovação nas instituições (Forças e Fraquezas).

i.1) Análise de documentos de projetos atuais e iniciativas já mapeadas de inovação

Após as visitas e reuniões mencionadas acima, foi iniciado o processo de coleta e análise de documentos para o Diagnóstico. Esse foi o primeiro processo que envolveu todos os NITs e a Apta Regional enquanto ponto focal, e serviu também para mobilização e ajustes de rotinas com estes.

Durante o mês de janeiro, uma série de documentos foi solicitada aos pontos focais do Projeto, como:

- Relatórios anuais;
- Lista de pesquisadores, parcerias e recursos captados;
- Política interna para regulamentação de captação financeiro;
- Lista de pesquisadores, parcerias e recursos captados;
- Resultados de pesquisa de clima ou equivalente;
- Avaliação de lideranças;
- Organograma;



- Acesso a canais de comunicação (se existentes).

Além destes, dado que os Institutos são muito diferentes entre si e produzem documentos e relatórios distintos, foram solicitadas informações que já tenham sido produzidas (em quaisquer formatos por escrito) sobre os seguintes temas:

Tema	Perguntas Norteadoras / Documentos sobre:
1) Cultura	• Há histórico de iniciativas voltadas ao fomento de inovação? • Há parcerias, projetos com instituições de pesquisas nacionais e internacionais?
2) Instituições de suporte	• Mapeamento das estruturas internas – laboratórios multiusuários, NITs, política interna para questões de propriedade intelectual • Mapeamento de instituições de suporte externas • Conhecimento e relacionamento com outros players do ecossistema de inovação
3) Recursos Humanos	• Há um mapeamento interno dos profissionais que podem ajudar nesta construção? • Compreender o perfil dos pesquisadores credenciados ao instituto • Quais tipos de parcerias são instituídos?
4) Mercados	• Há relações com empresas? Que tipo de relação são estabelecidas? Como isso é mediado? Como as propostas de parceria são avaliadas? Como são negociadas? • Há algum tipo de mapeamento/relacionamento com



	startups/empresas da região? • Canais de comunicação – Quais são? O que comunicam? Com quem se comunica?
5) Políticas Públicas	• Há conhecimento sobre as políticas públicas locais voltadas à inovação? • Participações em comitês estratégicos
6) Capital Financeiro	• Quais são as fontes de recursos para essas pesquisas? • Há captação de recursos para inovação?
7) Engajamento e Comunidade	• Entender plataformas, estruturas de rede, proposta de valor, organização e governança

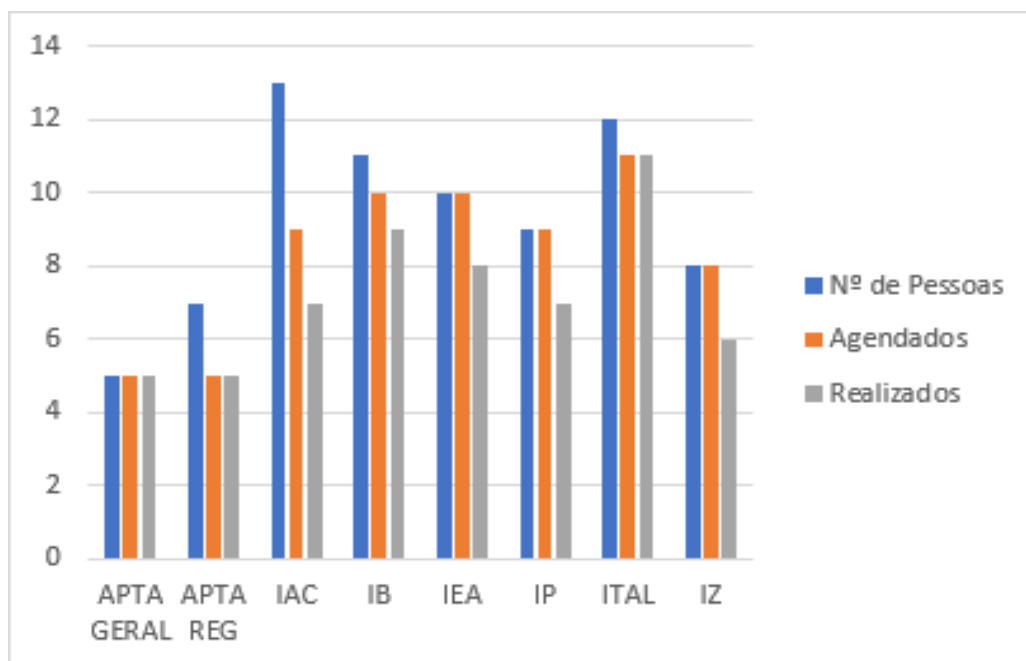
O processo de envio de documentos pelas ICTs durou cerca de 4 semanas, 20% de tempo a mais do que o inicialmente planejado. Mais de 55 documentos foram analisados pela nossa equipe, conforme sistematização anexa, também disponível neste [link](#).

i.2) Entrevistas para entendimento do contexto institucional os 06 Institutos e Apta Regional; da estrutura Organizacional, histórico de projetos de inovação e desafios

Após uma primeira análise e sistematização dos documentos disponibilizados, demos início à fase de entrevistas em profundidade de pesquisadores e pesquisadoras da Apta. Os pontos focais dos NITs e Apta Regional indicaram uma lista de pessoas a serem entrevistados, a partir da orientação da equipe das OSCs Celebrantes da Parceria, e as entrevistas foram conduzidas entre os dias 13/03/2023 e 06/04/2023. Até o dia 31/03/2023, período abarcado por este relatório, 58 entrevistas haviam sido realizadas, conforme quadro abaixo.



ICT	Nº de Pessoas Indicadas	Entrevistas Agendadas	Entrevistas Realizadas
APTA GERAL	5	5	5
APTA REG	7	5	5
IAC	13	9	7
IB	11	10	9
IEA	10	10	8
IP	9	9	7
ITAL	12	11	11
IZ	8	8	6
Total Geral	75	67	58



A equipe do Projeto entrou em contato com todas as pessoas indicadas, porém alguns pesquisadores e pesquisadoras não nos responderam. Nesse meio tempo, também estivemos em contato com os pontos focais nos NITs, que apoiaram no processo de contatar e/ou indicar substitutos para as entrevistas.

89% dos indicados chegaram a agendar entrevistas, mas algumas pessoas não compareceram aos agendamentos (em especial no caso das entrevistas coletivas). Ainda assim, 77% dos



indicados foram efetivamente entrevistados, e ao final do processo (já no mês de abril de 2023), 80% das pessoas indicadas terão sido entrevistadas.

i.3) 1 Workshop de Diagnóstico – Entendimento do modelo de Inovação existente e as limitações da estrutura de Inovação nas instituições (Forças e Fraquezas) – não iniciado no período deste relatório

Como próximos passos, no mês de abril de 2023 haverá a realização dos Workshops de Diagnóstico, para validação dos achados e definição de vocações dos Institutos para guiar a atuação do Projeto. A entrega do relatório final do Diagnóstico está prevista para o mês de maio de 2023.

As demais ações previstas no item (a) Planejamento do Ecosistema não são parte do período de referência para este 1º relatório de prestação de contas. São eles: (a.ii) INSPIRAR E DIRECIONAR: Elaboração da estratégia para os três anos; (a.iii) CONSTRUIR e CONSOLIDAR: Elaboração de planejamento tático-operacional do ano 1 (OKR) e modelo de gestão;

(b) Desenvolver o modelo de gestão do Ecosistema e estruturar e operacionalizar a Governança do Ambiente e seus Programas

- Atividade não iniciada no período referência do presente relatório de prestação de contas.

3.2. ITEM II. Implantação e gestão dos espaços de geração de empreendimentos da APTA/SAA

Este item inclui o planejamento, implantação e gestão dos espaços físicos de geração de empreendimentos da APTA/SAA, a



partir de diretrizes técnicas definidas pelos NITs e alinhadas no Plano de Trabalho, contando com a infraestrutura para receber startups além de ambientes para realização de reuniões e de treinamento. O objetivo das OSCs será gerenciar as atividades realizadas nos ambientes de inovação, considerando a utilização dos espaços e pessoas necessárias ao atendimento dos objetivos propostos.

Além disso, conforme previsto no Termo de Colaboração, as OSCs atuando em rede são responsáveis pela conservação, manutenção, funcionamento e limpeza dos espaços físicos detalhados no Anexo VI do Edital de Chamamento Público e dos equipamentos disponibilizados para o desenvolvimento das atividades.

Os espaços de geração de empreendimentos são:

- 1) Escritório de inovação e empreendedorismo do agronegócio.
Local: Dependências da APTA / Campinas-SP
- 2) Espaço de geração de empreendimentos no Instituto Agrônômico – IAC. Local: Dependências do IAC / Campinas-SP;
- 3) Espaço de geração de empreendimentos no Instituto Biológico – IB. Local: Dependências do IB / Campinas-SP;
- 4) Espaço de geração de empreendimentos no Instituto de Tecnologia de Alimentos – ITAL. Local: Dependências do ITAL / Campinas-SP;
- 5) Espaço de geração de empreendimentos na cidade de São Paulo. Local: Dependências do IB. Neste, concentrarão as demandas do Instituto Biológico, do Instituto de Economia Agrícola – IEA e do Instituto de Pesca – IP;
- 6) Espaço de geração de empreendimentos no Instituto de Pesca – IP. Local: Dependências do IP / Santos-SP;
- 7) Espaço de geração de empreendimentos em Ribeirão Preto. Local: Dependências do IZ / Ribeirão Preto – SP. Neste, concentrarão as demais demandas do Instituto de Zootecnia e as demandas do IAC – Ribeirão Preto e IB – Ribeirão Preto.



3.2.1: Cumprimento das Metas do ITEM II: Implantação e gestão dos espaços de geração de empreendimentos da APTA/SAA

Objetivos	Atividades Previstas Ano I	Indicadores	Meta Ano 1	Duração	Status
II. Implantação e gestão dos espaços de geração de empreendimentos da APTA/SAA	i. Planejamento e elaboração de projeto arquitetônico para adequação dos espaços físicos já existentes contemplando o planejamento, estruturação, identidade visual, além de contratação de pessoal, insumos e materiais para readequação	2.1 Projeto descritivo dos espaços físicos (planejamento, estruturação, identidade visual etc.)	1	Mês 3 a 5	Em andamento
	ii. Ambientação, padronização dos espaços físicos conforme projeto arquitetônico e inauguração dos espaços físicos readequados (espaços de geração de empreendimentos e escritório de inovação e empreendedorismo)	2.2 Número mínimo de ambientes promotores de inovação implementados	6	Mês 3 a 6	Não iniciado em função do atraso das obras, que não estão sob gestão das OSCs Celebrantes da Parceria
	iii. Elaboração de manual de gestão e convivência dos espaços físicos iv. Gestão dos espaços físicos pela OSC, em atendimento dos objetivos propostos no Termo de Colaboração	2.3 Número mínimo de escritórios de inovação e empreendedorismo	1	Mês 3 a 5	Não iniciado em função do atraso das obras, que não estão sob gestão das OSCs



	v. Elaboração de relatório anual de atividades – ano 1	implementados			Celebrantes da Parceria
--	--	---------------	--	--	-------------------------



3.2.2 Atividades Desenvolvidas: Item II - Implantação e gestão dos espaços de geração de empreendimentos da APTA/SAA

Conforme informado anteriormente, à época destas primeiras visitas técnicas, todos os ambientes ainda estavam em obras, com exceção do espaço de Ribeirão Preto. Mesmo neste, cuja obra foi considerada finalizada em 14/12/2022, ainda faltava a construção de uma rampa para acessibilidade. Em dezembro de 2022, esperava-se que todas as obras fossem finalizadas em março de 2023, porém esse calendário foi estendido até 30/04/2023, para os casos dos ambientes localizados no IAC, ITAL e IB São Paulo, e para 30/05/2023, para o IP Santos, IB Campinas e Sede da Apta, onde ficará o Escritório de Inovação.

UNIDADE	CIDADE	STATUS EM 19/12/2022	PREV. DE CONCLUSÃO EM 19/12/2022	PREV. DE CONCLUSÃO EM MARÇO/23
Instituto Biológico	São Paulo	Contratada - Não Iniciada	30/03/2023	30/04/2023
Instituto Biológico	Campinas	Contratada - Não Iniciada	30/03/2023	30/04/2023
Instituto De Pesca	Santos	Contratada - Em Execução	28/02/2023	30/04/2023
Instituto Agrônômico	Campinas	Contratada - Em Execução	30/03/2023	30/05/2023
Ital	Campinas	Contratada - Em Execução	30/03/2023	30/05/2023
Apta - Sede	Campinas	Contratada - Não Iniciada	30/03/2023	30/05/2023 (a confirmar)
Instituto De Zootecnia	Ribeirão Preto	Finalizada	14/12/2022 (*sem rampa de acesso)	Entregue

Destacamos novamente que as obras mencionadas não estão sob responsabilidade das OSCs Celebrantes da Parceria, cujo escopo em relação aos Ambientes de Inovação não inclui questões de



infraestrutura, sendo limitado apenas a planejamento, ambientação e gestão dos espaços.

Em razão principalmente destes atrasos, as atividades desenvolvidas neste Item 2 foram relacionadas apenas a (i) Planejamento e elaboração de projeto arquitetônico para adequação dos espaços físicos já existentes contemplando o planejamento, estruturação, identidade visual, além de contratação de pessoal, insumos e materiais para readequação. As demais atividades previstas neste item dependem da entrega das obras.

(i) Planejamento e elaboração de projeto arquitetônico para adequação dos espaços físicos já existentes contemplando o planejamento, estruturação, identidade visual, além de contratação de pessoal, insumos e materiais para readequação

i.1 Visitas Técnicas

Assim como no item anterior, as atividades referentes a este eixo foram iniciadas a partir de uma visita técnica aos 07 ambientes de inovação, que seguiram o seguinte cronograma:

- 16/01/2023: Visita ao IB Campinas, IAC, Sede da Apta e ITAL, todos em Campinas/SP
- 19/01/2023: Visita ao ambiente de Ribeirão Preto/SP, nas dependências do IZ
- 23/01/2023: Visita ao ambiente de Santos/SP, nas dependências do IP
- 24/01/2023: Visita ao ambiente de São Paulo/SP, nas dependências do IB São Paulo

Os objetivos destas primeiras visitas técnicas é mapear as áreas e gerar um relatório preliminar para análise do andamento das obras, mobília e estrutura. Também tem como propósito a avaliação da progressão das obras, a qualidade dos espaços, bem como a implementação do projeto arquitetônico.



Em geral, como quase todos os espaços ainda estavam em obra, muitas informações necessárias para a implantação dos ambientes ainda não estavam disponíveis para vistoria, como projetos elétricos, questões de acessibilidade, entre outros. Apesar de as plantas baixas dos ambientes estarem anexas ao Edital de Chamamento Público, as OSCs não conseguiram acesso, nesta ocasião, às plantas atualizadas pós-reformas.

Também foram observadas muitas questões de infraestrutura que seriam alteradas durante as reformas, como problemas de pintura, iluminação, sinalização, entre outros. Por esses motivos, é preciso aguardar até a efetiva finalização e entrega das obras aos Institutos para a vistoria prevista na Cláusula 2ª, II, c do Termo de Colaboração seja realizada:

CLÁUSULA 2ª – DAS RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES

II – Da OSC:

- c) celebrar termo de vistoria com a APTA e responsabilizar-se pela conservação, manutenção, funcionamento e limpeza do espaço físico e dos equipamentos disponibilizados para o desenvolvimento das atividades;

Os relatórios detalhados das visitas técnicas encontram-se anexos.

i.2 Projeto Arquitetônico

Na metodologia utilizada pelas OSCs Celebrantes da Parceria, o processo de ambientação de espaços colaborativos se inicia com o Projeto Arquitetônico, que inclui uma série de atividades. A primeira desta é o Codesign, uma metodologia desenvolvida especificamente pela Associação Impact Hub Brasil e aplicada na ambientação de espaços parte desta rede em todo o mundo.



A ideia principal do Codesign é convidar atores relevantes do Sistema de CT&I e das comunidades nas quais as ICTs da Apta se inserem para participar de uma oficina colaborativa, com o objetivo de determinar os melhores usos de cada espaço. Esse processo permite uma escuta ativa do ecossistema de inovação, que dá inputs importantes e trazem visões diferentes sobre as potencialidades e necessidades dos ambientes de inovação.

Trata-se também de uma etapa de mobilização de pessoas internas e externas à Apta, que são convidados a compartilhar suas ideias e sugestões, a partir de uma série de dinâmicas e atividades que estimulam a criatividade e a inovação. Essas dinâmicas são projetadas para integrar as ideias e necessidades dos participantes do Codesign com a expertise do arquiteto responsável pelo projeto de ambientação, a fim de criar um espaço que atenda às necessidades e expectativas de todos os envolvidos.

A primeira etapa do Codesign é uma oficina de Mapeamento de Comunidade, que será detalhada no Item 3, adiante. Nessa oficina, é realizado uma primeira listagem de instituições relevantes para as ICTs que ocuparão cada ambiente. A lista pode incluir associações regionais, parques tecnológicos, outros ambientes de inovação, órgãos de fomento, universidades, empresas e startups, e outros atores relevantes do Sistema de CT&I, com destaque especial para o ecossistema local.

A partir desse Mapeamento, foi montada uma lista de pessoas a serem convidadas para cada oficina de Codesign. Os pontos focais das ICTs (geralmente, representantes dos NITs) foram responsáveis pelo convite institucional aos participantes, que eram representantes de diferentes organizações.

O Codesign consiste em uma oficina de 04 horas de duração, que pode ter de 15 a 30 participantes. Inicialmente, é realizada uma apresentação do Projeto como um todo (com informações preliminares, dado que durante as oficinas o Projeto estava em fase de construção de marca e ainda não havia planejamento



estratégico). Depois, inicia-se a metodologia do Codesign em si, primeiramente com uma apresentação da agenda, alinhamentos e objetivos do dia, e demonstração de alguns exemplos de resultados de Codesigns que já ocorreram em outros projetos. Após, os participantes visitam o ambiente de inovação (que ainda estavam em obras), e assinalam em *post its* as suas impressões, intenções e sugestões para cada espaço, a partir de provocações feitas pela equipe do Projeto.

Após as visitas, é iniciado um processo de reflexão que começa de forma individual e termina coletivo, num processo que incentiva as trocas, colaboração e construção de confiança entre os participantes. A principal pergunta norteadora desta etapa é “Quais desafios, necessidades, sonhos ou oportunidades o Ambiente APTA de Inovação vem atender?”. As informações trazidas por essa atividade são importantes para o processo de determinação das vocações, público-alvo, funções e objetivos que o ambiente pode atender, considerando não apenas a visão da Apta e de seus institutos, mas todo o ecossistema de inovação local.

Ao final do processo, os participantes são divididos em dois grupos e trabalham em duas maquetes que partem da planta baixa do ambiente de inovação. A partir do trabalho desenvolvido ao longo da oficina, os participantes discutem entre si e sinalizam suas intenções e sugestões para melhor uso do espaço, o que se dá de várias formas, desde a indicação de que um espaço em específico deveria ser utilizado como copa, área de trabalho individual ou coletiva, área de desconpressão, entre outros, até sugestões de mobiliários lúdicos e ideias não convencionais para o ambiente de inovação.

Ressalta-se que se trata de um processo imaginativo, no qual as expectativas e intenções do ecossistema são colhidas, porém não há compromissos no sentido de que tudo o que for solicitado / indicado no Codesign será efetivamente atendido. Isso ocorre porque o Projeto e os ambientes de inovação contam com limitações de



infraestrutura, orçamento, entre outros. Nesse sentido, é possível, por exemplo, que uma solicitação para troca de uma janela para aumentar a entrada de luz. Isso pode ser atendido através do aumento da iluminação artificial interna. Dessa forma, o objetivo de maior luminosidade é atingido sem necessidade de se mexer na infraestrutura.

As oficinas de Codesign contaram com cerca de 20 a 30 pessoas cada, e seguiram o cronograma abaixo. Em geral, as avaliações dos participantes sobre a atividade foram muito boas, com frases que ressaltaram o processo inovador, a importância de trabalhar em colaboração e a oportunidade de conhecer pessoas do ecossistema e participar de atividades com metodologias até então desconhecidas para a maioria dos convidados.

AMBIENTE	ICTs ENVOLVIDAS	CIDADE	DATA DA ATIVIDADE
IAC	IAC + Apta Regional	Campinas	01/03/2023
ITAL	ITAL + Apta Regional	Campinas	02/03/2023
São Paulo	IB + IP + IEA + Apta Regional	São Paulo	08/03/2023
Ribeirão Preto	IZ + IB + IAC+ Apta Regional	Ribeirão Preto	09/03/2023
IB Campinas	IB + Apta Regional	Campinas	10/03/2023



Maquete ITAL



Maquete Ribeirão Preto



Maquete IAC



Maquete IB Campinas



Maquete São Paulo

O passo seguinte ao Codesign é a elaboração do briefing qualificado, um documento que reúne todas as informações coletadas durante as oficinas. Esse documento garante que do projeto arquitetônico de ambientação considere as necessidades e expectativas dos envolvidos no processo.

A produção do projeto arquitetônico é um processo complexo, que envolve a consideração de diversos fatores, como a funcionalidade do espaço, a estética, o uso de materiais e tecnologias sustentáveis, a acessibilidade, a segurança, entre outros. Para garantir a qualidade do projeto, a equipe responsável realiza revisões constantes, verificando se as soluções propostas atendem às necessidades e expectativas dos envolvidos e se estão dentro do orçamento previsto.



(ii) Ambientação, padronização dos espaços físicos conforme projeto arquitetônico e inauguração dos espaços físicos readequados (espaços de geração de empreendimentos e escritório de inovação e empreendedorismo)

- Atividades não iniciadas em função do atraso das obras, que não estão sob gestão das OSCs Celebrantes da Parceria

(iii) Elaboração de manual de gestão e convivência dos espaços físicos

- Atividades não iniciadas em função do atraso das obras, que não estão sob gestão das OSCs Celebrantes da Parceria

(iv) Gestão dos espaços físicos pela OSC, em atendimento dos objetivos propostos no Termo de Colaboração

- Atividades não iniciadas em função do atraso das obras, que não estão sob gestão das OSCs Celebrantes da Parceria

(v) Elaboração de relatório anual de atividades – ano 1

- Atividades não iniciadas, conforme previsto em Plano de Trabalho

3.3 Item III. Gestão de comunidade no Ecossistema de Inovação da APTA/SAA

O item III é o que mais tem sinergias com todos os demais, por se tratar da gestão de toda a comunidade do ecossistema do Projeto. Tem como objetivo sediar e realizar as iniciativas descritas nas nos itens IV e V, abaixo, integrando essas ações aos ambientes de inovação descritos no Item II, acima. Também objetiva realizar ações que promovam a aceleração e aumento de parcerias com o setor privado, criem conexões e fortaleçam a cultura empreendedora no



ambiente interno e externo. Finalmente, trabalha para a promoção do acesso às tecnologias e aumento da visibilidade das ações de inovação desenvolvidas no âmbito do Projeto.

A palavra “comunidade”, que etimologicamente vem do latim “communitāte”, engloba a ideia de algo comum, compartilhado. Tomando por conceito de comunidade o conjunto de pessoas que partilham o mesmo propósito e uma narrativa formadora de identidade, a Comunidade APTA refere-se a todos os beneficiários dos serviços e produtos APTA, incluindo participantes dos programas de incubação/aceleração e servidores públicos que buscam desenvolver soluções tecnológicas para desafios do agronegócio.

Além dos membros efetivos, a comunidade contempla ainda aqueles que se relacionam com a APTA, sejam eles participantes de eventos, organizações parceiras, mentores, entre outros, que formarão a comunidade ampliada, ou seja, o ecossistema de inovação Apta.

Trata-se, portanto, tanto de uma área transversal, que engloba e dá suporte para todas as demais, quanto uma área em si mesma, que desenvolve suas próprias ações, como eventos de mobilização do Ecossistema de Inovação da APTA/SAA, workshops, palestras e oficinas. Todas essas iniciativas são promovidas de forma integrada, como parte de jornadas de diferentes usuários.

Para construção dessa Comunidade, um conjunto de práticas é utilizado a fim de oferecer e promover um ambiente físico e digital criativo, seguro e colaborativo para a construção de conexões entre indivíduos com interesses em comum. Também há uma busca ativa para identificar as necessidades dos membros a fim de propor experiências diversas, inclusivas e atividades eficientes para impulsionar o sucesso das iniciativas apoiadas pelo Projeto. Em vista da diversidade de Institutos em diferentes localidades e buscando integrá-las, serão realizados eventos em diferentes formatos, tanto físicos como digitais, de modo que se consiga atender a diferentes necessidades e perspectivas.



O Plano de Trabalho prevê que as atividades deste item se iniciariam no mês 03, o que, em termos operacionais, significaria março de 2023. Ressalta-se novamente que esse Item depende bastante dos demais, em especial do Diagnóstico (Item I) e da liberação dos Ambientes de Inovação previstos no Item II. Nesse sentido, os atrasos nas obras desses ambientes também impactam as ações e as estratégias deste Item III.



3.3.1: Cumprimento das Metas do Item III. Gestão de comunidade no Ecossistema de Inovação da APTA/SAA

Objetivos	Atividades Previstas no Ano I	Indicadores	Meta Ano 1	Duração	Status
III. Gestão de comunidade no Ecossistema de Inovação da APTA/SAA	i. Realização de, no mínimo, 18 eventos, sendo 6 por ano, para mobilização do Ecossistema de Inovação da APTA/SAA, como workshops, palestras e oficinas, a fim de criar uma cultura de inovação do ecossistema. Os eventos contemplarão quatro eixos temáticos identificados como: fomento e mecanismos financeiros; capacidade empreendedora; políticas públicas de inovação e geração de impacto ii. Realização de atividades de formação e capacitação dos servidores públicos no âmbito do programa de aceleração de negócios inovadores detalhado no item 4.4., bem como da comunidade do Ecossistema de Inovação da APTA/SAA no uso de ferramentas ágeis, temáticas de inovação e empreendedorismo conforme plano de metas iii. Mapeamento de grandes empresas do setor produtivo do agronegócio e articulação para lançamento e/ou divulgação de chamadas e desafios de inovação aberta conforme plano de metas, a fim de incentivar a interação entre os atores e promover o desenvolvimento tecnológico e a	3.1 Número mínimo de eventos de Mobilização	6	Mês 03 a 32	Em andamento
		3.2 Número mínimo de atividades de capacitação	12	Mês 03 a 32	Em andamento
		3.3 Número mínimo de demandas captadas junto ao setor produtivo	6	Mês 04 a 30	Não iniciado



	inovação, conforme modelo Demand-pull detalhado no item 4.4. iv. Realização de networking e conexões efetivas com outras instituições nacionais e internacionais bem como seus ecossistemas, por meio de parcerias para o desenvolvimento de inovações para o agronegócio e missões/visitas de grandes parceiros e investidores aos espaços de geração de empreendimentos da APTA/SAA v. Promoção de desafios tecnológicos por meio de 6 eventos para o desenvolvimento de soluções inovadoras para o agronegócio e realização de premiação para os três primeiros colocados (soluções classificadas seguindo os critérios de: potencial de mercado, nível de inovação, maturidade da solução, vantagens sobre a concorrência) a fim de criar um ambiente de estímulo à inovação para servidores e empreendedores vi. Difusão de soluções inovadoras junto ao setor produtivo dos agronegócios, bem como apoio na sua transferência e adoção, por meio da elaboração de Vitrine APTA, para dar visibilidade: i. às tecnologias desenvolvidas pelos institutos e que podem ser objeto de contratos de licenciamento ou transferência, nos termos da Lei de Inovação; e ii. às empresas que fazem parte do ecossistema vii. Auxílio na captação de recursos financeiros, por meio da realização de lives tira dúvida, rodas de conversa e/ou atividades de disseminação de conhecimento, inclusive com participação de organizações financiadoras, tanto públicas quanto privadas, além de assessoria	3.4 Número mínimo de eventos de desafios tecnológicos	1	Mês 06 a 36	Não iniciado
		3.5 Número de relatórios de balanço social	1	Mês 12 a 36	Não iniciado



	individualizada às empresas sobre fomento e captação de recursos de subvenção viii. Serão apoiadas iniciativas de inovação para startups e negócios, visando a promoção da cooperação e interação entre os entes públicos e privado e empresas, por meio de rodadas de negócio e sessões de matchmaking ix. Elaboração de relatórios de balanço social das tecnologias onde realizaremos um mapeamento dos negócios apoiados, perfil de membros da comunidade e atividades realizadas no fomento à inovação no campo do Agronegócio x. Criação, gestão e moderação de comunidade virtual para todo o Ecossistema de Inovação da APTA/SAA, com o intuito de promover a interação entre atores do ecossistema e fomentar a inovação entre os participantes xi. Gestão de comunidade data driven, com coleta, monitoramento, tratamento e análise dos dados que irão embasar tomada de decisão xii. Realização de onboarding para os membros da comunidade APTA e para todos os usuários dos ambientes promotores de inovação				
--	--	--	--	--	--



3.3.2 Atividades Desenvolvidas: Item III – Gestão de comunidade no Ecosistema de Inovação da APTA/SAA

Conforme descrito acima, as atividades do Item IV são altamente dependentes dos demais Itens constantes do Plano de Trabalho. As atividades desenvolvidas no período, em geral, consistiram em diagnóstico, setup e planejamento das atividades descritas abaixo e apoio às demais atividades desenvolvidas pelo Projeto no período.

Nesse sentido, como primeiro passo para a construção de comunidade foi iniciada a construção de uma planilha com todos os pontos focais responsáveis pelas várias frentes do Projeto (anexa). Foram mapeados 05 contatos responsáveis pelo GT Gestor e 08 referentes aos pontos focais dos NITs e Apta Regional, totalizando 13 principais pontos focais de 07 ICTs, que compartilham a gestão e atividades do Projeto. Este é mais um fator que demonstra a complexidade do Ecosistema de Inovação, que exige a mobilização e facilitação de tomada de decisão de muitas pessoas de diferentes ICTs.

Estes contatos fazem parte de um grupo maior, para o qual as OSCs também respondem e informam sobre atividades do projeto, que é composto por 20 servidores e servidoras dos NITs, 19 do Grupo de Programação de Pesquisa (GPP) e 02 de Apoio, totalizando 41 pessoas. Finalmente, há ainda os pontos focais da Apta Regional, que totalizam 14 pessoas.

Além da listagem desses pontos focais, que se envolvem em diferentes momentos da gestão do Projeto, foi realizado o Mapeamento de Comunidade mencionado no Item II, acima, como apoio às atividades de Codesign. Essa atividade é desenvolvida junto aos pontos focais das ICTs, sendo um por Ambiente de Inovação. O objetivo principal é mapear e entender as comunidades, redes e ecossistemas nos quais as ICTs já estão envolvidas e ainda gostariam



de se envolver. Como o foco principal é nos ambientes de inovação, há um foco especial nos ecossistemas locais e comunidades de inovação do entorno.

O Mapeamento é feito em duas etapas. Primeiramente, há uma listagem a partir de públicos que se desejam alcançar e/ou mobilizar, como Público Interno (relacionado com Inovação), fundações de apoio, startups, redes e ecossistemas de inovação relevantes no município/região, ambientes de inovação, parques tecnológicos, universidades, empresas inovadoras. A partir da definição do público que se pretende alcançar, há a indicação de uma entidade que o represente, sendo que mais de uma organização pode representar o mesmo público (ex: Público – Fundação de Apoio; Entidade: Fundag. Público – Fundação de Apoio; Entidade: Fundepag).

Ambiente de Inovação	Entidades Mapeadas
IAC	35
IEA	2
Instituto Biológico Campinas	15
Instituto Biológico SP	13
Instituto de Zootecnia	18
ITAL	29
Total Geral	112

Feito o mapeamento de públicos e entidades representativas, passa-se à segunda etapa, que consiste na derivação desta primeira lista em uma lista com os contatos efetivos dessas organizações, com seus nomes, telefones e e-mails. Como um dos objetivos específicos desta segunda etapa é o convite para participação do Codesign, também são mapeados quem dentro das ICTs tem proximidade com o representante indicado, o que facilitaria o contato. Também são especificados quais dos pontos focais do Projeto serão responsáveis pelo convite de cada pessoa listada.



Rótulos de Linha	Instituições Mapeadas	Nomes Mapeados	Contatos (nome ou telefone) Mapeados
IAC Campinas: IAC + Apta Regional	43	43	39
IB Campinas: IB + Apta Regional	40	40	40
ITAL Campinas: ITAL + Apta Regional	25	25	21
Ribeirão Preto: IZ + IAC + IB + Apta Regional	46	42	38
São Paulo: IB + IEA + IP + Apta Regional	44	36	32
Total Geral	198	186	170

Até o momento do fechamento do período de referência deste relatório, 05 (cinco) mapeamentos de comunidade dos ambientes de inovação haviam sido realizados, seguindo o planejamento do Codesign. Os mapeamentos referentes aos ambientes de Santos e ao Escritório de Inovação (Sede Apta – Campinas) serão realizados posteriormente, em conjunto com os seus Codesigns. Reitera-se, novamente, que o atraso em relação às atividades relacionadas a este item decorre de atrasos nas obras destes ambientes, que não estão sob responsabilidade das OSCs Celebrantes da Parceria.

Todos esses mapeamentos são insumos para as atividades do Plano de Trabalho descritas a seguir.

i. Realização de, no mínimo, 18 eventos, sendo 6 por ano, para mobilização do Ecossistema de Inovação da APTA/SAA, como workshops, palestras e oficinas, a fim de criar uma cultura de inovação do ecossistema. Os eventos contemplarão quatro eixos temáticos identificados como: fomento e mecanismos financeiros; capacidade empreendedora; políticas públicas de inovação e geração de impacto

Setup e planejamento em andamento, em conformidade com o



Plano de Trabalho. Atividade depende do Diagnóstico e Planejamento Estratégico descritos no Item I, acima, e serão realizados em sinergia com o Item IV, abaixo.

ii. Realização de atividades de formação e capacitação dos servidores públicos no âmbito do programa de aceleração de negócios inovadores detalhado no item 4.4., bem como da comunidade do Ecossistema de Inovação da APTA/SAA no uso de ferramentas ágeis, temáticas de inovação e empreendedorismo conforme plano de metas

Setup e planejamento em andamento, em conformidade com o Plano de Trabalho. Atividade depende do Diagnóstico e Planejamento Estratégico descritos no Item I, acima, e serão realizados em sinergia com o Item IV, abaixo.

iii. Mapeamento de grandes empresas do setor produtivo do agronegócio e articulação para lançamento e/ou divulgação de chamadas e desafios de inovação aberta conforme plano de metas, a fim de incentivar a interação entre os atores e promover o desenvolvimento tecnológico e a inovação, conforme modelo Demand-pull detalhado no item 4.4.

Setup e planejamento em andamento, em conformidade com o Plano de Trabalho. Conforme descrito na introdução desta seção, foram mapeadas 198 entidades que já são parte da comunidade da APTA. Além disso, foram realizadas duas reuniões para estruturação de estratégia com apoio da Jacto, empresa parceira e player nacional e internacionalmente reconhecido no ecossistema de inovação.

Atividade será realizada em sinergia com o Item IV, abaixo.



iv. Realização de networking e conexões efetivas com outras instituições nacionais e internacionais bem como seus ecossistemas, por meio de parcerias para o desenvolvimento de inovações para o agronegócio e missões/visitas de grandes parceiros e investidores aos espaços de geração de empreendimentos da APTA/SAA

Setup e planejamento em andamento, em conformidade com o Plano de Trabalho. Conforme descrito na introdução desta seção, foram mapeadas 198 entidades que já são parte da comunidade da APTA. Além disso, foram realizadas visitas e reuniões de apresentação do Projeto para identificar potenciais sinergias e criar planos de trabalho junto a uma série de entidades, com destaque para a AUSPIN Ribeirão Preto, SUPERA Parque de Ribeirão Preto, SNASH Startup Hub e AYA Earth Partners.

Essa atividade é altamente dependente dos itens I, acima, e V, abaixo, que se relacionam com o Planejamento Estratégico e Construção da Marca do projeto.

v. Promoção de desafios tecnológicos por meio de 6 eventos para o desenvolvimento de soluções inovadoras para o agronegócio e realização de premiação para os três primeiros colocados (soluções classificadas seguindo os critérios de: potencial de mercado, nível de inovação, maturidade da solução, vantagens sobre a concorrência) a fim de criar um ambiente de estímulo à inovação para servidores e empreendedores

- Atividade não iniciada no período, em conformidade com o Plano de Trabalho

vi. Difusão de soluções inovadoras junto ao setor produtivo dos agronegócios, bem como apoio na sua transferência e adoção, por meio da elaboração de Vitrine APTA, para dar visibilidade: i. às tecnologias desenvolvidas pelos institutos e que podem ser objeto de contratos de licenciamento ou transferência, nos termos da Lei de Inovação; e ii. às empresas que fazem parte do ecossistema



- Atividade não iniciada no período, em conformidade com o Plano de Trabalho.

vii. Auxílio na captação de recursos financeiros, por meio da realização de lives tira dúvida, rodas de conversa e/ou atividades de disseminação de conhecimento, inclusive com participação de organizações financiadoras, tanto públicas quanto privadas, além de assessoria individualizada às empresas sobre fomento e captação de recursos de subvenção

- Atividade não iniciada no período, em conformidade com o Plano de Trabalho

viii. Serão apoiadas iniciativas de inovação para startups e negócios, visando a promoção da cooperação e interação entre os entes públicos e privado e empresas, por meio de rodadas de negócio e sessões de matchmaking

- Atividade não iniciada no período, em conformidade com o Plano de Trabalho

ix. Elaboração de relatórios de balanço social das tecnologias onde realizaremos um mapeamento dos negócios apoiados, perfil de membros da comunidade e atividades realizadas no fomento à inovação no campo do Agronegócio

- Atividade não iniciada no período, em conformidade com o Plano de Trabalho

x. Criação, gestão e moderação de comunidade virtual para todo o Ecossistema de Inovação da APTA/SAA, com o intuito de promover a interação entre atores ecossistema e fomentar a inovação entre os participantes



A partir dos 5 mapeamentos de comunidade dos ambientes de inovação, demos início a construção da base de dados para dar setup a comunidade digital do projeto. Para ativar os membros, foi realizado um disparo de e-mail, por meio de ferramenta de automação, com intuito de engajar, promover a interação, fomentar a cultura de inovação entre os participantes da atividade. A ação também tem como objetivo iniciar um trabalho de mapear e analisar o comportamento dos membros da comunidade no ambiente online.

Instituto	Número de leads	Taxa de abertura dos e-mails
IAC Campinas: IAC + Apta Regional	32	63,46%
IB Campinas: IB + Apta Regional	42	71,43%
ITAL Campinas: ITAL + Apta Regional	30	53,33%
Ribeirão Preto: IZ + IAC + IB + Apta Regional	49	73,47%
São Paulo: IB + IEA + IP + Apta Regional	41	71,80%

xi. Gestão de comunidade data driven, com coleta, monitoramento, tratamento e análise dos dados que irão embasar tomada de decisão

- Atividade não iniciada no período, em conformidade com o Plano de Trabalho.

xii. Realização de onboarding para os membros da comunidade APTA e para todos os usuários dos ambientes promotores de inovação

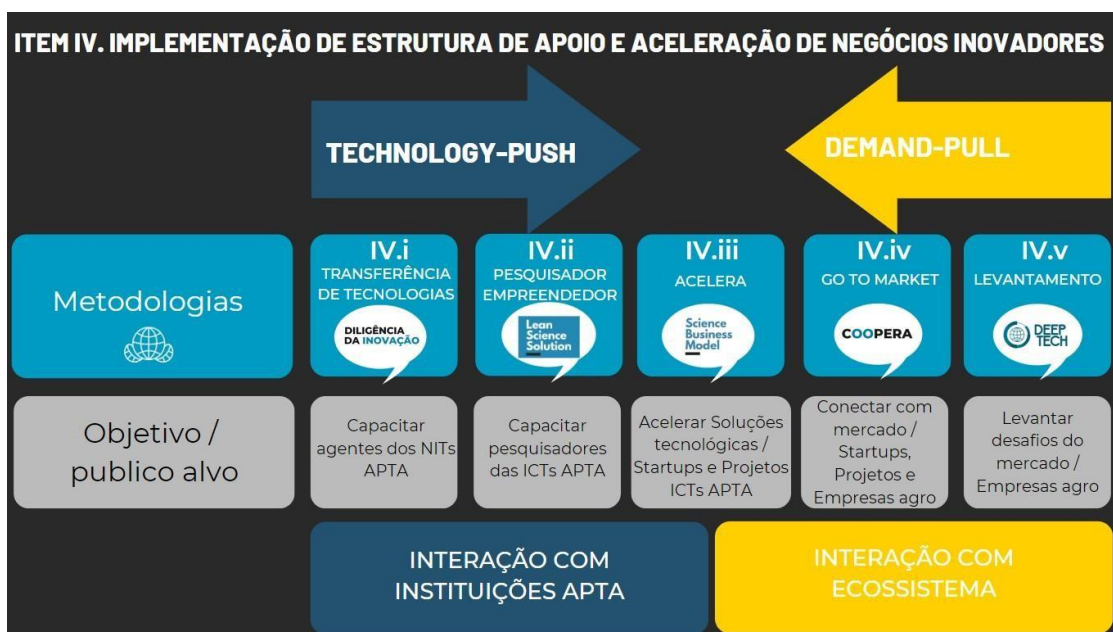
- Atividade não iniciada no período, em conformidade com o Plano de Trabalho.



3.4 Item IV. Implementação de estrutura de apoio e aceleração

As atividades deste Item referem-se aos programas de Pré-aceleração, Aceleração e *Go To Market* que serão desenvolvidos no âmbito do Projeto.

Para a implementação da estrutura de apoio e aceleração de negócios inovadores, o Projeto trabalhará com a estratégia ambidestra incluindo os 2 modelos *technology-push* e *demand-pull*, com uma trilha de metodologias desenvolvidas e já testadas em outros programas da Wylinka, uma das OSCs Celebrantes da Parceria, conforme frame abaixo:



As metodologias foram desenvolvidas para atender especificamente ao perfil do público do Projeto – Pesquisadores, Servidores públicos, Agentes de inovação de NITS, Empresas de base tecnológica, residentes em incubadoras ou parques tecnológicos e cujas inovações têm origem a partir de projetos científicos.



IV.i Transferência de tecnologias

Pelo lado do modelo Technology-Push de interação direta com as instituições da APTA partiremos da estratégia de capacitação para promoção das tecnologias do portfólio de inovação das ICTs, por meio da evolução de processos de transferência de tecnologias e capacidades de suas agências de inovação / NITs, além de promover a cultura de inovação e o empreendedorismo de base tecnológica. Essas atividades atendem aos seguintes objetivos do Edital de Chamamento Público:

- Capacitar servidores públicos (Agentes dos NITs e ICTs APTA) no uso de ferramentas ágeis e temáticas de inovação e empreendedorismo;
- Realizar ações de prospecção de novas oportunidades de parcerias, negócios e modelos de inovação.

Para capacitação dos agentes e coordenadores dos NITs da ITCs da APTA traremos como ponto central ferramentas e metodologias para facilitar o processo de transferência de tecnologias, trabalhando casos reais de projetos de inovação das ICTs tendo três temáticas principais:

- Framework de atuação de NITs – estratégias, estrutura e processos
- Diligência da Inovação - Avaliação de tecnologias, Caracterização da Tecnologia e Prova de Conceito e Estudo de mercado
- Metodologia COOPERA - Aspectos para uma parceria tecnológica de sucesso

Um dos diferenciais desta etapa é a metodologia de Diligência da Inovação®, que permite fazer a análise do potencial de mercado de soluções de alta densidade científica e tecnológica e em estágio inicial de desenvolvimento. Ou seja, a metodologia entra no mérito da análise individual das tecnologias, avaliando seu grau de inovação e



seu potencial de comercialização, orientando a elaboração de um plano de negócios, com vistas à comercialização das tecnologias e ou à captação de investimentos. Isto é feito por meio da capacitação aos agentes dos NITs para a construção de portfólios de pesquisas tecnológicas aderentes ao mercado e seleção das tecnologias de maior potencial para investimentos

IV.II. Pesquisador empreendedor

Paralelamente às atividades descritas acima, será realizado o programa de apoio a pré-aceleração dos projetos de inovação, que consiste em uma jornada de capacitação baseada na ferramenta *Lean Science Solution*, na qual será trabalhado o perfil empreendedor dos pesquisadores das ICTs da APTA. Nesta jornada de capacitação, os participantes terão acesso a conteúdos, cases e ferramentas práticas para despertar habilidades e cultura empreendedora e um passo a passo para transformar os seus projetos de pesquisa em negócios de base tecnológica. A jornada de capacitação dos Pesquisadores contemplará 5 webinários com conteúdos, cases e exemplos práticos, e um caderno de atividades com templates e ferramentas para organizar e planejar o modelo de negócio. Cada webinário será composto por uma aula síncrona, passando pelas principais etapas de construção de um negócio. Além disso, traremos convidados especialistas do Ecossistema. Essas atividades atendem ao seguinte objetivo do Edital de Chamamento Público:

- Ofertar ferramentas e ações para apoiar o desenvolvimento de outros projetos de inovação do Ecossistema de Inovação da APTA/SAA - Capacitar Pesquisadores APTA através de um programa de apoio a pré-aceleração

IV.iii. Acelera

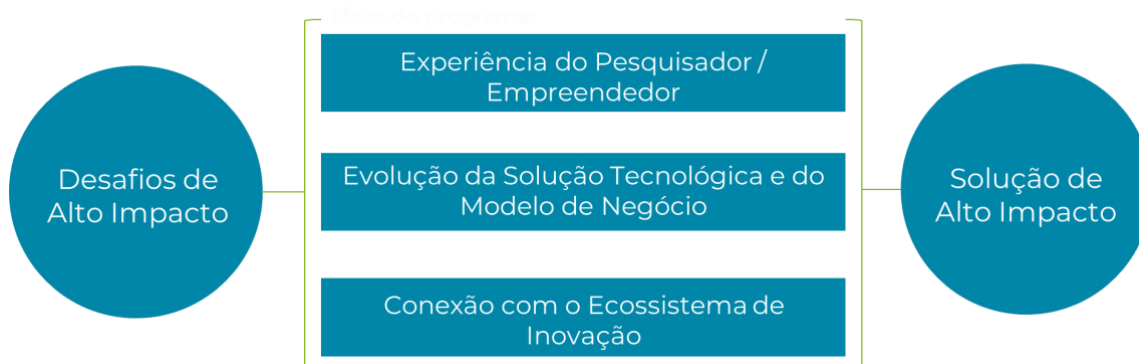
Para o programa de aceleração será considerado o funil de



inovação aberta com fluxo e entrada de startups e projetos de inovação vindos de diferentes locais do ecossistema que estiverem alinhados às demandas de mercado e com validação da tecnologia, incluindo os projetos de inovação das ICTs APTA, que atenderá aos seguintes objetivos do edital:

- Elaborar e ofertar ferramentas e conteúdos para apoiar a jornada das startups;
- Prospectar e aproximar investidores e parceiros para a aceleração dos negócios das startups;

A metodologia de aceleração - Programa Acelera - é baseada em 3 eixos:



Também utiliza a ferramenta do *Science Business Model* que aborda questões como a matriz tecnológica, as parcerias de desenvolvimento e a estratégia de diferenciação da solução de base tecnológica, dentre outros aspectos. Essa ferramenta foi desenvolvida com base nas atividades práticas e nas etapas dos projetos de aceleração de negócios DeepTech que são implementados pela Wylinka desde 2019. Ele já foi utilizado em projetos como o In.cube, do Hospital das Clínicas e Faculdade de Medicina da USP e no Catalisa ICT, programa de nível nacional que atendeu mais de 1000 pesquisadores em todo o Brasil.

IV.iv – *Go to market*

Pelo lado do modelo Demand-pull de interação direta com o ecossistema externo propomos a partir do levantamento e priorização



de desafios de mercado (atividade prevista no Item III.iii) promover matchs entre demandas tecnológicas, projetos de pesquisas, empresas e startups. No programa Go To Market será considerado o funil de inovação aberta com fluxo e entrada de startups e projetos de inovação vindos de diferentes locais do ecossistema, incluindo as startups e projetos de inovação que tiverem passado pela aceleração e que já possuam um nível de maturidade adequado para interação com mercado.

O programa Go To Market contará com atividades de suporte a conexão com empresas, reuniões e rodadas de negócios, atendendo ao seguinte objetivo do edital:

- Realizar ações de prospecção de novas oportunidades de parcerias, negócios e modelos de inovação

As atividades deste Item IV serão majoritariamente online, a fim de integrar e facilitar a participação conjunta das 7 ICTs da APTA. Para isso será realizada a contratação de serviço de plataformas online que possibilitam a interação entre os participantes, realização de Lives, videoconferências e que simulem a realidade de uma sala de aula em ambiente virtual e com a utilização de metodologias de design participativo (user-centered design, design thinking, co-criação).

Ressalta-se que este item é altamente dependente da finalização do Item I, acima, que inclui o Diagnóstico e Planejamento Estratégico. Estes documentos são fundamentais para definir os públicos-alvo para os programas descritos neste Item, e também para o seu planejamento e programação integrado às demais atividades que serão realizadas no Projeto. **Assim, em geral, as ações deste item ainda não foram iniciadas, o que está em conformidade com o Plano de Trabalho.**



3.4.1: Cumprimento das Metas do Item IV. Implementação de estrutura de apoio e aceleração

Objetivos	Atividades Previstas no Ano I	Indicadores	Meta Ano 1	Duração	Status
IV. Implementação de estrutura de apoio e aceleração	a) Elaborar e ofertar ferramentas e conteúdo para apoiar a jornada das startups	4.1 Número mínimo de parcerias captadas	6	Mês 03 a 27	Em andamento, em consonância com item III, acima
	b) Prospectar e aproximar investidores e parceiros para a aceleração dos negócios das startups				
	c) Ofertar ferramentas e ações para apoiar o desenvolvimento de outros projetos de inovação da APTA/SAA				
	d) Realizar ações de prospecção de novas oportunidades de parcerias, negócios e modelos de inovação	4.2 Número mínimo de startups apoiadas	6	Mês 08 a 34	Não iniciado, em conformidade com o Plano de Trabalho
	IV.i. Capacitação dos servidores (Agentes dos NITs e ICTs APTA):				
	- Planejamento e produção de materiais Sensibilização do público-alvo - Onboarding dos participantes Realização de 6 Workshops - Entrega dos Certificados				
	IV.ii. Capacitação dos Pesquisadores APTA por meio do programa de apoio a pré aceleração:	4.3 Número mínimo de projetos de inovação	6	Mês 04 a 35	Não iniciado, em conformidade com o Plano



	- Planejamento e produção de materiais Sensibilização do público-alvo e recebimento de inscrições - Onboarding dos participantes Realização dos Webinários Entrega dos Certificados IV.iii. Acelerar startups e projetos de inovação da APTA que atendam as demandas captadas junto ao setor produtivo: - Capacitações, Mentorias e Consultorias para evolução do Modelo de Negócio das Soluções - Capacitação e desenvolvimento do potencial inovador e empreendedor Disponibilização da metodologia desenvolvida em ambiente online - curso da Wylinka Ciência na Ponta. - Intermediação do contato entre as startups/ projetos de inovação e o ecossistema (mentores, usuários, possíveis parceiros e clientes) Orientação para mentores para acompanhamento das startups e projetos de inovação. - Participação das empresas e stakeholders parceiros ao longo do processo de aceleração como mentores e avaliadores das bancas - Realização de evento final de conexão entre as tecnologias aceleradas e parceiros IV.iii.i. Captação de parcerias para o programa de aceleração IV.iv. Realização do Programa Go To Market, o qual contará com	atendidos			de Trabalho
		4.4 Número mínimo de startups e projetos acelerados	3	Mês 10 a 34	Não iniciado, em conformidade com o Plano de Trabalho
		4.5 Número mínimo de parcerias negociadas e concretizadas	1	Mês 10 a 34	Não iniciado, em conformidade com o Plano de Trabalho
		4.6 Número de programas de apoio à pré-aceleração	1	Mês 4 a 35	Não iniciado, em conformidade com o Plano de Trabalho



	atividades de suporte a conexão com empresas, reuniões e rodadas de negócios: • Diagnóstico das startups / soluções tecnológicas para avaliação do grau de maturidade e estratégia de conexão com mercado • Capacitações • Conexões 1:1 com empresas e investidores • 1 Evento de matching setorial por ano Acompanhamento semanal junto às startups para suporte nas conexões / negociações de parcerias				
--	--	--	--	--	--



3.4.2 Atividades Desenvolvidas: Item IV. Implementação de estrutura de apoio e aceleração

Conforme explicado anteriormente, este item é altamente dependente da finalização do Item I, acima, que inclui o Diagnóstico e Planejamento Estratégico. Estes documentos são fundamentais para definir os públicos-alvo para os programas descritos neste Item, e também para o seu planejamento e programação integrado às demais atividades que serão realizadas no Projeto. **Assim, as ações deste item ainda não foram iniciadas, o que está em conformidade com o Plano de Trabalho.**

- A) Elaborar e ofertar ferramentas e conteúdo para apoiar a jornada das startups

Para este item, será desenvolvida uma metodologia para guiar as startups no processo de construção de sua solução para que chegue à maturidade de se lançar ao mercado.

As atividades ainda não foram iniciadas, o que está em conformidade com o plano de trabalho.

IV.ii.) Capacitação dos Pesquisadores APTA por meio do programa de apoio a pré aceleração, que inclui:

- Planejamento e produção de materiais
- Sensibilização do público-alvo e recebimento de inscrições
- Onboarding dos participantes Realização dos Webinários.
- Entrega dos Certificados

Esta capacitação dos pesquisadores por meio do programa Acelerando Cientistas que visa proporcionar o conhecimento necessários para que os profissionais empreendam suas ideias e soluções; esta ação depende diretamente das ações da fase de diagnóstico para que possa ser implementada de maneira efetiva em



cada NIT.

As atividades ainda não foram iniciadas, o que está em conformidade com o plano de trabalho.

3.5 Item V - Implementação da marca, posicionamento e relacionamento

Para que o projeto funcione e para que o Projeto seja reconhecido, é fundamental a construção de uma marca, com seus propósitos, valores e posicionamento junto ao setor do agronegócio e do ecossistema de CT&I paulista e nacional, desenvolvendo sua identidade visual e as estratégias e ações de marketing e comunicação.

O posicionamento da marca é voltado não somente para o público externo como também para os gestores e servidores públicos da APTA/SAA, que participarão das atividades desenvolvidas no Projeto como um todo. Além disso, espera-se impactar e atingir as startups e negócios que também são público-alvo de ações, estando sempre alinhada com a área de Comunicação da APTA/SAA.

Além da construção da marca e estratégias de posicionamento, este também item inclui uma série de atividades de produção e publicação de conteúdo em redes sociais e outras formas de divulgação, como forma de dar visibilidade, disseminar as atividades do Ecossistema e posicioná-lo como referência nacional.

As ações de implementação de marca, posicionamento e relacionamento são estruturadas em cinco etapas: (1) planejar, (2) selecionar e ativar, (3) executar, (4) monitorar e (5) mensurar. Em alguns momentos estas fases podem acontecer de maneira simultânea.

- 1. Planejar:** imersão para aprofundar o diagnóstico sobre o Projeto
- 2. Selecionar e Ativar:** elaboração dos planejamentos, seleção dos canais de comunicação mais adequados para cada público, bem como a melhor estratégia de



posicionamento de marca.

3. **Executar:** início das ações de comunicação, posicionamento e relacionamento validadas pela Comunicação da APTA.
4. **Monitorar:** implementadas, as ações precisam ser acompanhadas. Esse acompanhamento permite ainda buscar maior interação com atores estratégicos, identificar novos canais, criar listas de distribuição de notícias e fornecer subsídios para aprofundar o relacionamento com os públicos de interesse.
5. **Mensurar resultados:** análise do processo de comunicação, da eficácia das ações implementadas e avaliação dos dados com insights de continuação, revisão ou mudança de foco.

Para além do Projeto e das ações de inovação da Apta, destaca-se que atividades previstas neste item, em especial as atividades de branding, manual da marca e os planos anuais de comunicação, dependem de alinhamento com a área de Comunicação da APTA/SAA. Além desta, algumas ações dependem também de consulta prévia à Secretaria de Comunicação do Estado (SECOM). O envolvimento destas e alinhamento ao Projeto são, portanto, essenciais à regular execução de atividades.

O desenvolvimento da marca se relaciona com a promessa, a grande ideia, e as expectativas que residem na mente de cada pessoa a respeito de um produto, um serviço ou de uma empresa. As pessoas se apaixonam pelas marcas, confiam nelas, compram e acreditam na sua superioridade. A sua implementação depende a realização de atividades de branding, que para além da criação de um logotipo, refere-se aos valores que vão além de seus aspectos visuais e racionais e que auxiliam o público a identificar a marca e a se conectar com ela.

A marca deve ser capaz de construir relacionamentos; compartilhar valores; conectar e engajar públicos, e está baseada em três premissas:

- **CONSISTÊNCIA** de posicionamento, proposta de valor e



discurso em todos os pontos de contato;

- RELEVÂNCIA para seu público-alvo;
- DIFERENCIAÇÃO que a torna proprietária e faz com que ela se destacar no mercado;



3.5.1: Cumprimento das Metas do Item V. Gestão da estratégia de comunicação e divulgação

Objetivos	Atividades Previstas no Ano I	Indicadores	Meta Ano I	Duração	Status
V. Gestão da estratégia de comunicação e divulgação	i. Construção do manual de marca do Ecossistema de Inovação da APTA/SAA, bem como seus planos de marketing e comunicação, alinhados ao posicionamento, propósito e valores da marca, em consonância com a equipe de Comunicação da APTA/SAA	5.1. Manual da marca	1	Mês 02 a 06	Em andamento
	ii. Validação do manual de marca junto à área de Comunicação da APTA/SAA, com realização de rodadas de feedback e ajustes finais	5.2 Plano de comunicação e revisões	2	Mês 06 a 30	Não iniciado, em conformidade com o Plano de Trabalho
	iii. Lançamento da marca e do ecossistema em evento público iv. Utilização das marcas e identidade visual nos espaços físicos e virtuais do Ecossistema APTA/SAA v. Elaboração de plano anual de comunicação, para os três anos do termo de colaboração, com aprovação prévia da área de Comunicação da APTA/SAA vi. Revisão do plano anual de comunicação para os três anos vi. Desenvolvimento de formas e canais de comunicação voltados para os gestores e servidores públicos da APTA/SAA, startups e negócios vii. Desenvolvimento de material de divulgação e de criação de conteúdo para	5.3 Número mínimo de ações de comunicação e divulgação	48	Mês 01 a 36	Não iniciado, em conformidade com o Plano de Trabalho



	mídias digitais viii. Elaboração de relatório anual de resultados da área de comunicação, com informações sobre número de publicações, alcance, entre outros indicadores	o			
--	---	---	--	--	--



3.5.2 Atividades Desenvolvidas: Item V. Gestão da estratégia de comunicação e divulgação

i. Construção do manual de marca do Ecossistema de Inovação da APTA/SAA, bem como seus planos de marketing e comunicação, alinhados ao posicionamento, propósito e valores da marca, em consonância com a equipe de Comunicação da APTA/SAA

Esta foi a principal atividade desenvolvida nesta frente durante o período de referência. Originalmente, o Plano de Trabalho previa que a marca seria construída a partir do Diagnóstico desenvolvido no Item I, acima, que daria insumos muito relevantes para sua construção. O processo de branding envolve as seguintes atividades e definições:

- a. definição do público-alvo do Projeto e dos usuários dos espaços (incluindo análise de problemas/dores, emoções e expectativas);
- b. definição de proposta de valor do Ecossistema (o que diferencia esse ecossistema no mercado, que vantagens são entregues) e de informações que são necessárias como a plataforma da marca (a plataforma é a compreensão e solidificação da essência da marca e do que a faz ser única e relevante para seus públicos e a sociedade);
- c. definição dos valores do Projeto;
- d. definição dos benefícios de se fazer parte do Ecossistema de Inovação APTA/SAA;
- e. explicitação das "razões para acreditar" (o que já fazemos, quem já somos que garante que vamos entregar o que prometemos?);
- f. definição do propósito do Projeto ("qual a nossa razão de existir, porque levantamos todos os dias pra trabalhar?") e do posicionamento da marca ("qual posição o Ecossistema deseja ocupar na mente dos seus parceiros e da sociedade em geral?");
- g. definição da visão e personalidade da marca;
- h. expressão da marca, que se relaciona com tangibilização da



personalidade da marca. Inclui a identidade verbal e visual, que formam um sistema de elementos, que juntos, representam a marca. Esse sistema é composto também por expressão verbal, tom de voz, território verbal, expressões proprietárias, hashtags e diretrizes da comunicação;

- i. definição da expressão visual da marca, incluindo: elaboração de território visual; definição de tipografia, símbolo e cores; desenvolvimento de nova logo e aplicações; manifesto e apresentação.

Observa-se que as definições listadas se relacionam com a estratégia do Projeto como um todo, e não apenas com o processo de construção da marca. Esta precisa refletir a essência do que será construído no projeto, por isso é fundamental que estratégia seja refletida no processo de branding. Além disso, o conhecimento aprofundado dos públicos-alvo com quem o Projeto pretende dialogar também é fundamental para o processo de construção da marca e de suas expressões.

Por esses motivos, o planejamento inicial seria primeiramente finalizar (ou, ao menos, avançar) no Diagnóstico e determinação de alguns pontos chave do Planejamento Estratégico, que seriam insumo para o processo de branding. Originalmente, este processo seria finalizado apenas no 6º mês do projeto.

Ao final do mês de janeiro, no entanto, que foi o primeiro mês de operação efetiva do Projeto, foi solicitado que o Projeto fosse lançado durante o Agrishow, que ocorrerá entre os dias 01 e 05/05/2023. O lançamento requer que ao menos o nome e a identidade visual e alguns desdobramentos (como hierarquia de logos, modelos de apresentação e itens de papelaria) estivessem finalizados e aprovados no máximo até a segunda semana de abril, para possibilitar a construção e impressão de material promocional.

O prazo, portanto, seria de cerca de 10 semanas (considerando os feriados do período), enquanto o planejamento inicial previa 05 meses de trabalho. No entanto, dada a importância nacional do Agrishow, que conta com a presença dos mais relevantes atores do ecossistema Agro do país, além de importantes figuras políticas, a equipe do Projeto aceitou o desafio e adaptou o processo para



entregar os produtos mais relevantes para o evento.

Para que o Projeto fosse lançado no dia 1º de maio – 1º dia do Agrishow –, no entanto, seria necessário passar muito rapidamente por um processo complexo, que demandava uma série de tomada de decisões que marcariam todo o futuro do Projeto, como a escolha de seu nome e identidade visual.

O processo de construção da estratégia de marca é o seguinte:

1. Briefing, que inclui:
 - Apresentação inicial
 - Alinhamento de expectativas
2. Diagnóstico
 - Pesquisa de público
 - Análise do mercado
 - Análise da marca
 - Apresentação para o cliente
3. Plataforma, incluindo o nome do Projeto
 - Alinhamento e consolidação
 - Apresentação para o cliente
4. Expressão
 - Conceito
 - Identidade Visual – logo, cor, iconografia e aplicações
 - Tom de Voz
 - Apresentação para o cliente
5. Manual de Marca consolidado

Ressalta-se ainda que, até chegarmos à etapa 03 do processo de branding – especificamente até a etapa de *naming*, ficou estabelecido que o GT Gestor do Projeto seria a entidade que tomaria todas as decisões em relação a esse processo, o que possibilitaria o lançamento do Projeto na data planejada. Esse fluxo de aprovações, no entanto, mudou após a construção do *naming*, e envolveu pessoas que não participaram do processo como um todo.

Reiteramos novamente que a construção da marca é um processo, que demanda etapas específicas, e que é feito com base em diagnóstico aprofundado e coleta de informações e impressões das pessoas envolvidas nas etapas de aprovação. **A participação dessas pessoas em todo o processo é fundamental para que o sucesso do**



produto, o que não ocorreu no caso da definição de nome do Projeto.

A mudança no fluxo de aprovações e pessoas envolvidas acarretou atrasos nas tomadas de decisão relacionadas a etapas fundamentais para que a marca fosse lançada no dia 1º de maio. Essa intempestividade **resultou na impossibilidade de cumprimento dos prazos para lançamento da marca do Projeto no Agrishow, por razões alheias ao controle das OSCs Celebrantes da Parceria**, o que foi devidamente comunicado ao GT Gestor.

Desde o início do projeto até o dia 31/03/2023, período de referência deste relatório, o Projeto avançou desde o Diagnóstico até a fase de Plataforma, incluindo o processo de *naming*, que foi oficialmente aprovado após o período de referência.

Como o processo de branding precisou ser mais ágil do que o originalmente previsto, a equipe desenvolveu um diagnóstico específico para esse fim, que inclui desk research, pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa. O Diagnóstico é fundamental para entender como a marca será percebida no mercado e pelos públicos que se pretendem alcançar. Para tanto, inclui as seguintes sessões:

- Análise de cenário do setor agro/alimentos, com:
 - Análise político-econômica
 - Desafio
 - Megatendências e o papel do Projeto nestas
 - Representação esquemática do ecossistema de inovação agrícola brasileiro
 - Startups do setor: panorama nacional e tendências de investimento
- Benchmarking, que traz os principais players do setor de Inovação do Agro, como hubs, projetos, entre outros – 07 players nacionais e internacionais foram mapeados e apresentados em detalhe nessa sessão;
- Análise de público, feita a partir de pesquisa quantitativa e qualitativa:
 - Pesquisa quantitativa: Formulário compartilhado com o público interno e externo da Apta, que contou com 195 respostas de todo o país, porém com uma concentração especial no estado de São Paulo. O



objetivo principal era entender quais ideias e necessidades são mais associadas à inovação no Agro;

- Pesquisa qualitativa: Para aprofundar o diagnóstico, foram realizadas 15 entrevistas qualitativas, com o objetivo de entender melhor a percepção do público sobre a Inovação em agronegócio no Brasil;
- *Social Listening*: consistem em uma análise profunda de como marca ou tema é citado pelo público nas redes sociais, sites e buscas na internet visando medir sua reputação, temas e perfis em alta. Mais de 7 mil menções foram analisadas.

A partir do levantamento de informações no diagnóstico, é realizada uma matriz SWOT, que elenca as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades do Projeto e sua marca. Além da SWOT, a equipe do projeto elenca os principais insights gerados pelo processo, num processo que garante que os envolvidos em aprovações tenham dados e informações qualificadas para embasar a tomada de decisão.

Como marco de finalização desta etapa, todas essas informações foram organizadas e apresentadas ao GT Gestor do Projeto, que, à época, eram os indicados como tomadores de decisão em relação ao processo de branding. A partir do feedback do GT Gestor, em especial em relação aos insights, a etapa de Diagnóstico foi finalizada e iniciou-se a construção da Plataforma da Marca.

A principal entrega da etapa de Plataforma é o nome do Projeto, que é fundamental para os desdobramentos de narrativa e identidade visual. O processo de *naming* considera questões de disponibilidade da marca (e domínio), mercado, posicionamento, público e proposta de valor do projeto.

A partir de todas as informações coletadas nas fases anteriores, a equipe do Cietec apresentou 03 possíveis caminhos de nomes para o Projeto. Todas eram compostas por um nome principal, uma série de possíveis *tag lines* que o acompanham, e uma análise de *look&feel*, potências e riscos do nome sugerido. Também há uma explicação do conceito que embasa cada sugestão, o que é importante para futuros desdobramentos.



Conforme mencionado acima, o prazo final para aprovação do nome do Projeto pela Apta seria o dia 31/03/2023, para que o escritório de design pudesse entregar a versão final da identidade visual e desdobramentos necessários até o dia 11/04/2023, em tempo para o Agrishow, conforme solicitado pela Apta. A aprovação, no entanto, não ocorreu na data indicada.

ii. Validação do manual de marca junto à área de Comunicação da APTA/SAA, com realização de rodadas de feedback e ajustes finais:

- Atividade não iniciada no período, em conformidade com o Plano de Trabalho.

iii. Lançamento da marca e do ecossistema em evento público:

- Atividade não iniciada no período, em conformidade com o Plano de Trabalho.

iv. Utilização das marcas e identidade visual nos espaços físicos e virtuais do Ecossistema APTA/SAA:

- Atividade não iniciada no período, em conformidade com o Plano de Trabalho.

v. Elaboração de plano anual de comunicação, para os três anos do termo de colaboração, com aprovação prévia da área de Comunicação da APTA/SAA:

- Atividade não iniciada no período, em conformidade com o Plano de Trabalho.

vi. Revisão do plano anual de comunicação para os três anos:

- Atividade não iniciada no período, em conformidade com o Plano de Trabalho.



vi. Desenvolvimento de formas e canais de comunicação voltados para os gestores e servidores públicos da APTA/SAA, startups e negócios:

- Atividade não iniciada no período, em conformidade com o Plano de Trabalho.

vii. Desenvolvimento de material de divulgação e de criação de conteúdo para mídias digitais:

- Atividade não iniciada no período, em conformidade com o Plano de Trabalho.

viii. Elaboração de relatório anual de resultados da área de comunicação, com informações sobre número de publicações, alcance, entre outros indicadores:

- Atividade não iniciada no período, em conformidade com o Plano de Trabalho.

4. IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA ATÉ O MOMENTO

Os principais impactos gerados pela parceria no início do projeto relacionam-se com a mobilização da comunidade interna e externa da Apta. Além disso, foram realizadas atividades relacionadas a diagnóstico, setup e planejamento do Projeto. Entre as principais ações, destacamos:

- Apresentação inicial do Projeto (*kickoff*) ao Secretário e Secretário Executivo da SAA, bem como aos diretores dos NITs e Diretores de Programação de Pesquisa dos 07 institutos da Apta;
- Análise e sistematização de cerca de 50 documentos e entrevistas em profundidade de 58 pesquisadores e pesquisadoras da Apta, a título de diagnóstico;
- Realização de 05 oficinas de Codesign, com participação de cerca de 150 pessoas no total (30 por oficina);



- Mapeamento de 198 instituições e 170 contatos de representantes de organizações que já são parte da comunidade de inovação dos 05 ambientes de inovação que receberam oficinas de Codesign;
- Pesquisa quantitativa com 195 respostas e 15 entrevistas em profundidade a título de diagnóstico da Marca;



5. EXECUÇÃO FINANCEIRA

Seguem as informações financeiras consolidadas no período, bem como o detalhamento do orçamento executado por EIXO de atuação:

CONSOLIDADO PROJETO		DATA PREVISTA DO REPASSE (2)	VALORES PREVISTOS	DATA DO REPASSE	VALORES REPASSADOS
(Valores em R\$)		n/a	5.110.392,80	23/12/2022	5.110.392,80
Período de:	24/11/2023	até	30/03/2023		
(A) SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR					-
(B) REPASSES NO EXERCÍCIO					5.110.392,80
(C) RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS RECURSOS					138.341,74
(D) OUTRAS RECEITAS					-
(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS (A + B + C + D)					5.248.734,54
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ENTIDADE PARCEIRA					-
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO (E + F)					5.248.734,54

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO	5.248.734,54
(J) DESPESAS PAGAS NO EXERCÍCIO (H + I)	277.250,88
(K) RECURSOS PÚBLICO NÃO APLICADO [E - (J - F)]	4.971.483,66
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ÓRGÃO PÚBLICO	-
(M) VALOR PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE (K - L)	4.971.483,66

EIXOS DE ATUAÇÃO	ORÇADO NO PROJETO 1ª PARCELA	EXECUTADO NA PARCELA	EXECUTADO ACUMULADO	SALDO A EXECUTAR	% EXECUTADO
I. Planejamento do Ambiente Promotor de Inovação da APTA/SAA	856.207,84	198.951,39	198.951,39	657.256,45	23,24%
II. Implantação e gestão dos espaços de geração de empreendimentos da APTA/SAA	2.003.890,45	36.170,46	36.170,46	1.967.719,99	1,81%
III. Gestão de comunidade no Ecosistema de Inovação da APTA/SAA	1.424.080,00	42.129,03	42.129,03	1.381.950,97	2,96%
IV. Implementação de estrutura de apoio e aceleração de negócios inovadores	876.597,30	-	-	876.597,30	0,00%
V. Implementação da marca, posicionamento e relacionamento.	263.300,00	-	-	263.300,00	0,00%
Totais	5.424.075,59	277.250,88	277.250,88	5.146.824,71	5,11%

Observações:

- (1) ORÇADO e EXECUTADO: Considerado o valor executado no período desta parcela da Prestação de Contas.
- (2) R\$ ACUMULADO: Considerado o valor executado desde o início da parcela até o período desta parcela.
- (3) SALDO À EXECUTAR: É o saldo a executar considerado o orçamento em todo desta parcela.



6. ANEXOS

Os produtos, registros e entregáveis em gerais, organizados por item de trabalho, podem ser acessados através do link https://suportecietec.sharepoint.com/:f/s/Publico/Esifej6ocH1NluEuuWC5UxoBs97Q_fsxpffElu8dWOAiaA?e=5qoKXk

São Paulo, 02 de maio de 2023

CENTRO DE INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIA – CIETEC

Paula Helena Ortiz Lima

Diretora Presidente

José Pereira Lopes Leal

Diretor de Administração e
Finanças

Assinado Digitalmente

Paula Helena Ortiz Lima
Diretora Presidente - Cietec

Assinado Digitalmente

José Pereira Lopes Leal
Diretor de Administração e Finanças -
Cietec

Assinatura Digital

Solicitado em: 02/05/2023 18:56:47

Identificação: aptahub_pc_tecnica_lo_tri_final.pdf

Número de assinaturas: 2

Status: Assinado

Solicitante

Centro de Inovação Empreend. e Tecnol.

Hash do arquivo original

54cfbc2b6daffa8ef785d011c4cdf0f1912a1e19b1
fd5e60b28b97ff6d34c94d

QR code



Assinaturas digitais:

Diretora Presidente - Cietec: Paula Helena Ortiz Lima/

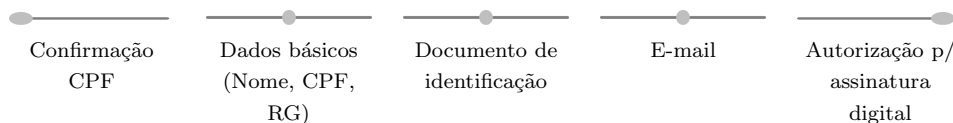
ID: 859638c2-493b-4259-ae36-d79d5cee7644

IP: 177.95.13.132

Visualizado em: 02/05/2023 19:21:52

Assinado em: 02/05/2023 19:22:20

Etapas de segurança



Diretor de Administração e Finanças - Cietec: José Pereira Lopes Leal/

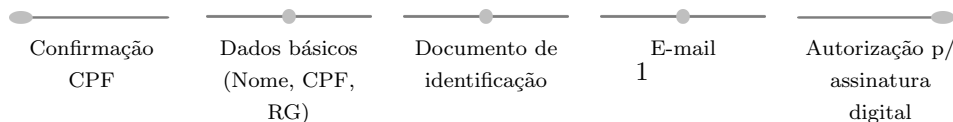
ID: da8ad408-f013-44ec-b7f2-faaf5e670300

IP: 104.28.63.107

Visualizado em: 02/05/2023 19:35:05

Assinado em: 02/05/2023 19:35:34

Etapas de segurança



Acesse a URL abaixo para autenticar o documento

Autenticação Digital: 26a75ba7-ad8d-491f-8647-fea0b059bf98

<https://www.assinebem.com.br/validar>